

PAINEL DO **VAREJO** **GOIANO**



SETEMBRO
2025

Sistema CNDL

Depois do avanço registrado em 2024, vendas do comércio de Goiás recuam no acumulado dos 12 meses encerrados em julho; crédito e inadimplência crescem no estado

Dados divulgados pelo IBGE mostram que as vendas do varejo ampliado recuaram em Goiás no acumulado dos 12 meses encerrados em julho de 2025. A desaceleração do comércio observada nos dados mais recentes do estado sucede um período de forte crescimento em 2024.

No quadro mais geral dos setores, constata-se que o índice de atividade econômica do estado apresenta crescimento no acumulado de janeiro a junho de 2025. No entanto, como apontado na última edição do Painel, o avanço foi concentrado no 1º trimestre do ano, já que os dados mais recentes, referentes ao 2º trimestre, indicam uma desaceleração da atividade no estado. Esta edição do Painel também destaca a evolução do crédito no estado do período anterior à pandemia ao momento atual. Nota-se que o crédito registrou um avanço expressivo no estado entre julho de 2019 e julho de 2025.



No segmento de Pessoas Físicas, o avanço foi de 161%, o que supera com larga margem a inflação acumulada no período. Para o segmento de Pessoas Jurídicas, o avanço foi de 109%. Nos dois casos, o crescimento do crédito superou a média nacional.

O crédito é um instrumento por meio do qual os consumidores antecipam o consumo; do lado das empresas, o crédito possibilita o giro do negócio, bem como a realização de investimentos produtivos.

A expansão do crédito é bem-vinda, mas cabe notar que houve, em paralelo, um crescimento da taxa de inadimplência medida pelo Banco Central. O avanço da inadimplência é um desafio que aparece também nos dados nacionais e que merecerá atenção nos próximos meses.



POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

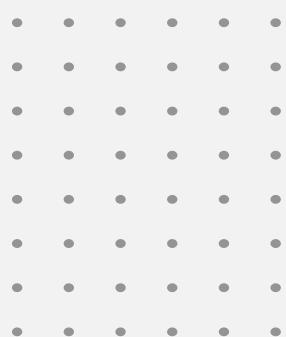
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.

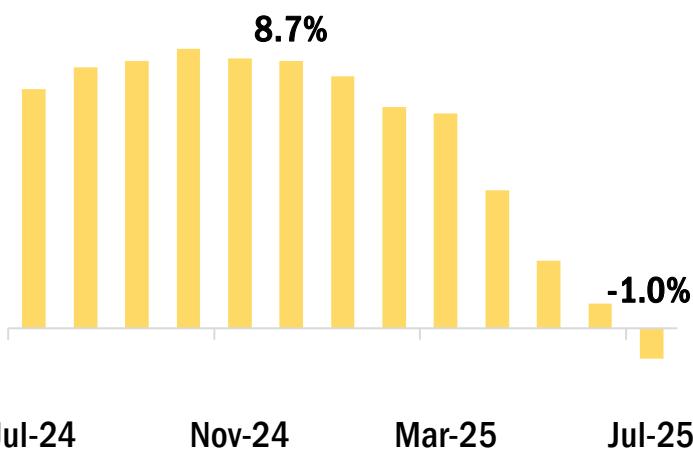


VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam 1,0% no acumulado dos 12 meses encerrados em julho de 2025

VENDAS DO VAREJO AMPLIADO

Variação acumulada em 12 meses



Dados do IBGE mostram que, desde o início do ano, as vendas do varejo ampliado de Goiás desaceleraram o ritmo de crescimento, depois de avançar 8,7% no acumulado dos 12 meses encerrados em dezembro de 2024. Mesmo com a desaceleração, as vendas mantinham, até julho de 2025, o crescimento a um ritmo menor. Em julho, porém, os dados mostraram queda para o varejo ampliado.

De acordo com o IBGE, nos 12 meses encerrados em julho de 2025, o recuo foi de 1,0% na comparação com os 12 meses anteriores. Esse foi o primeiro recuo do segmento desde dezembro de 2023. No comércio varejista, as vendas ainda apresentam alta no acumulado dos 12 meses. O avanço foi de 2,2%, de acordo com o IBGE. Os dados mostram, em suma, que a desaceleração das vendas do comércio, também presente no quadro nacional, foi mais intensa no varejo ampliado de Goiás, interrompendo o avanço expressivo notado em 2024.

GOIÁS

BRASIL

	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-0,8%	1,2%	-0,3%	1,3%
Acumulado em 12 meses	2,2%	-1,0%	2,5%	1,1%

3.

VENDAS POR SEGMENTO

Vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” recuam em julho de 2025, depois de crescimento expressivo em julho de 2024

Entre julho de 2024 e julho de 2025, houve mudança expressiva no quadro dos segmentos que mais avançaram em Goiás. Observa-se que, em julho de 2024, o segmento de “Livros, jornais, revistas e papelaria” registravam queda de 3,7% das vendas, considerando a variação acumulada em 12 meses; em julho de 2025, esse segmento passou a liderar o avanço no estado, com alta de 14,2% no acumulado de 12 meses. Outros segmentos que foram destaque em julho de 2024 passaram a recuar em julho deste ano, como é o caso de “Veículos, motocicletas, partes e peças”. A tabela abaixo mostra que três segmentos reduziram o ritmo de crescimento, isto é, desaceleraram, e um dos segmentos passou de crescimento à queda. A “aceleração” indica que o segmento passou a crescer a um ritmo maior ou reduziu o ritmo de queda.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Acumulado em 12 meses

	Jul-24	Jul-25	
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,7%	14,2%	Aceleração
Móveis e eletrodomésticos	-0,4%	11,1%	Aceleração
Artigos farmacêuticos e médicos	10,7%	7,7%	Desaceleração
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,2%	3,7%	Desaceleração
Hipermercados e supermercados	9,8%	3,2%	Desaceleração
Material de construção	0,6%	1,2%	Aceleração
Tecidos, vestuário e calçados	-1,1%	-0,5%	Aceleração
Atacadista de alimentação e bebidas	-3,6%	-3,3%	Aceleração
Veículos, motocicletas, partes e peças	26,7%	-5,3%	Queda
Materiais para escritório	-7,4%	-7,2%	Aceleração
Combustíveis e lubrificantes	-11,1%	-9,2%	Aceleração

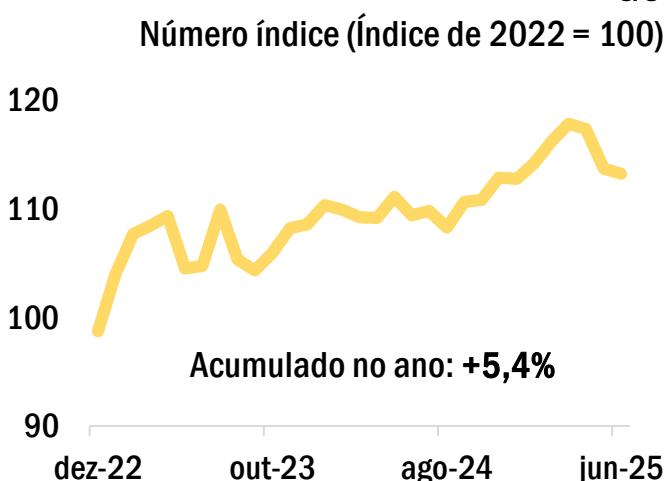
4.

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Atividade econômica avança no acumulado do ano, puxada pelo desempenho do 1º trimestre

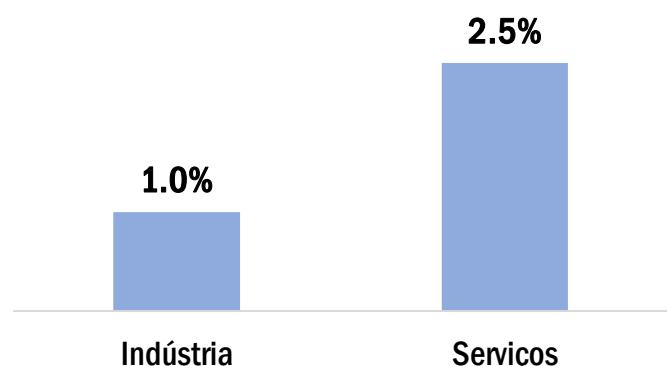
Completando o quadro dos setores econômicos de Goiás, o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central encerrou o 1º semestre de 2025 em desaceleração. Em razão dos bons resultados do 1º trimestre, esse índice registrou crescimento de 5,4% no acumulado do ano, alcançando um desempenho acima da média nacional. No entanto, como mostra o gráfico da série histórica, a partir de abril de 2025, há um recuo da atividade econômica do estado. Analisando o setor de serviços, constata-se que a atividade desse setor cresceu 2,5% no acumulado do ano, enquanto a indústria registrou avanço de 1,0% em Goiás. Por fim, no setor agropecuário, as projeções mais recentes indicam que o faturamento do campo deverá chegar a 119,8 bilhões no estado, com crescimento de 12,9% na comparação com o ano anterior. O desempenho desse setor segue bem acima do observado nos demais setores.

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC - GO



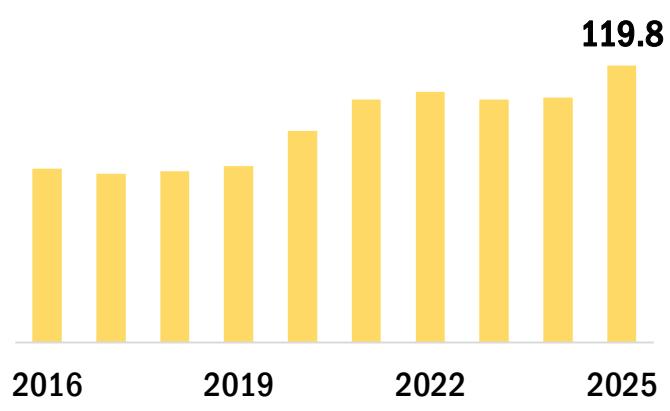
SERVIÇOS E INDÚSTRIA - GO

Variação acumulada no ano



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) - GO

Em R\$ bilhões



Fonte: IBGE e BC

5.

MERCADO DE TRABALHO

Comércio de Goiás cria 658 vagas formais em julho e acumula saldo de 5.459 vagas criadas

Em julho de 2025, o saldo de vagas formais criadas no estado de Goiás foi de 6.951, de acordo com dados divulgados pelo CAGED. Esse saldo resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões do período. No acumulado do ano, que considera o período de janeiro a julho de 2025, o saldo de criação de vagas no estado chegou a 70.761. No comércio, 658 vagas formais foram criadas no mês de julho. Já no acumulado do ano o setor contabiliza com saldo de 5.459. Os dados mensais mostram que, desde o início do ano, o comércio registrou saldo negativo de criação de vagas nos meses de janeiro e maio, indicando que as demissões superaram as admissões. Mesmo com o saldo positivo no acumulado do ano, observa-se que o desempenho do setor na criação de vagas ficou abaixo do observado nos demais setores. Isso reflete a desaceleração das vendas verificada no estado.

Número de vagas criadas na economia de Goiás em Jul-25

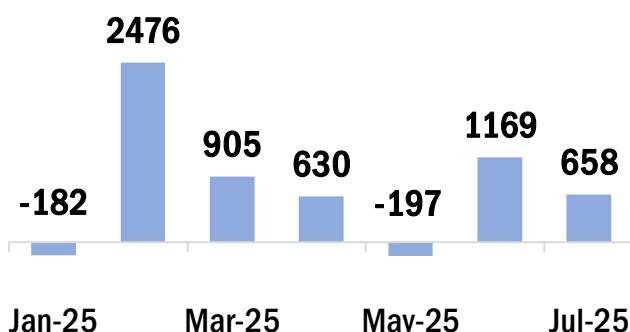


Número de vagas criadas na economia de Goiás de Jan-25 a Jul-25



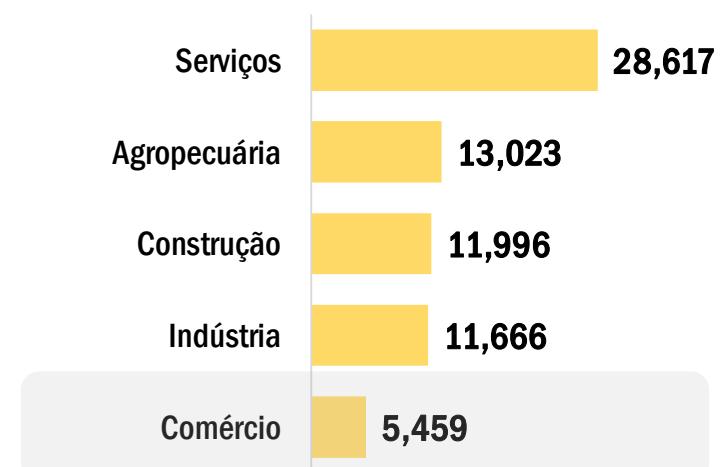
CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS NO COMÉRCIO - GO

Dados mensais



CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS NO POR SETOR - GO

Acumulado de Jan-25 a Jul-25



Fonte: CAGED

6.

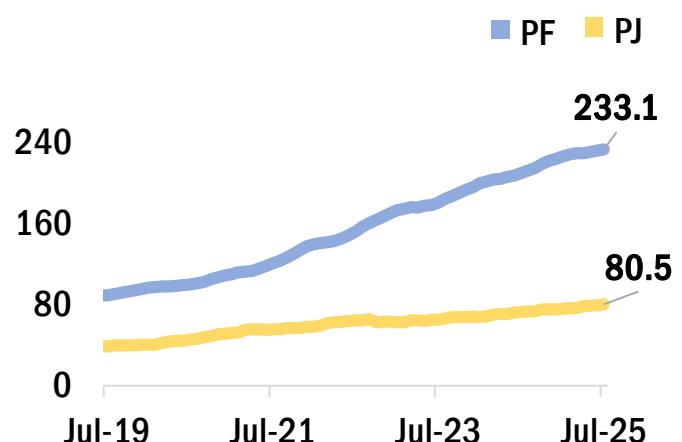
MERCADO DE CRÉDITO

Em Goiás, crédito às famílias cresce 161% desde 2019; inadimplência também avança

Ao longo dos últimos anos, o saldo de crédito cresceu de maneira expressiva no país e no estado de Goiás. Nesta edição do Painel do Varejo, os dados do mercado de crédito Central são analisados em um horizonte maior. De acordo com dados do Banco Central do Brasil, o saldo de crédito a Pessoas Físicas no estado de Goiás chegou a R\$ 233,1 bilhões, com avanço de 161% na comparação com julho de 2019, isto é, o período anterior à pandemia. Já o saldo de crédito a empresas chegou a R\$ 80,5 bilhões, com avanço de 109% no mesmo período. Esses números mostram que o saldo de crédito mais do que dobrou no período nos dois segmentos, mas apresentou um avanço ainda maior no segmento PF. Em contrapartida, nota-se um crescimento expressivo da inadimplência bancária, definida pelo Banco Central como o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias. No segmento de PF, a taxa de inadimplência passou de 2,86% para 5,41%.

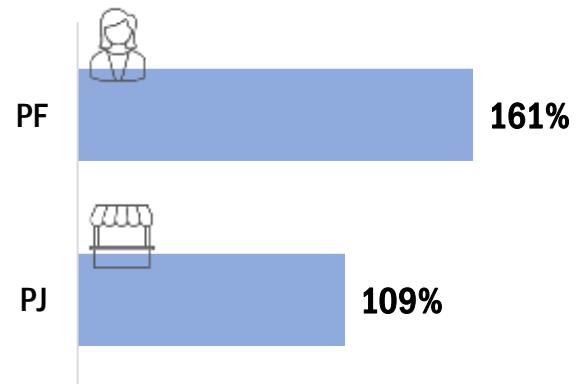
SALDO DE CRÉDITO – GO

Em R\$ bilhões | 2025



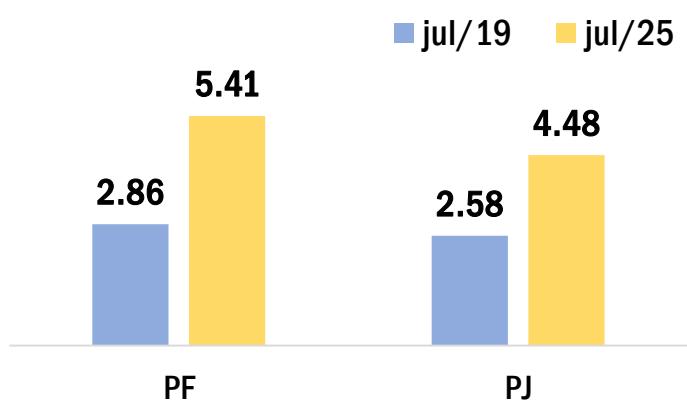
CRESCIMENTO DO SALDO DE CRÉDITO – GO

Jul-19 ante jul-25



TAXA DE INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA – GO

Em % | Jul-19 e jul-25



Fonte: BCB

